

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
5.º ANNO	
Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 659

BRAGA—SABBADO 7 DE
JULHO DE 1877

No nosso numero 644, publicamos alguns paragraphos d'um artigo da «Ancoira», de Bolonha, sobre a peregrinação portugueza, sem sabermos que este artigo era da «Voce della Verità», de Roma, que o publicára dias antes da chegada dos nossos peregrinos áquella cidade. Hoje nos foi dado ver, por favor d'um dos peregrinos, o artigo inteiro no referido periodico, e, ainda que tarde, não queremos deixar de aqui transcrevel-o para que não falte esta parte interessantissima na chronica que temos feito da peregrinação ad sacra Limina.

Eis traduzido do italiano o artigo da «Voce d'ella Verità»:

A peregrinação portugueza.

No grande encontro de todos os povos catholicos junto do sepulcro do Principe dos Apostolos na fausta occasião do Jubileu Episcopal do muito amado Pontífice Pio IX, não podiam faltar os filhos d'aquella generosa nação lusitana, que já deu ao mundo exemplos preclaros de vixissima fé e de singular adhesão á Cadeira de Pedro.

Dentro de poucos dias estará em Roma um numeroso grupo de portuguezes, os quaes veem testemunhar solemnemente a sua fé, e protestar ante o throno do Vigario de Christo que no peito dos concidadãos do grande thaumaturgo de Padua, está sempre viva a piedade dos seus avós, e que aquella nobre nação é ainda e será sempre digna do seu titulo de nação fidelissima.

Os peregrinos portuguezes que já partiram de Lisboa, devem estar todos em Roma no dia 26 do corrente, dignando-se o Santo Padre recebê-los em audiéncia no dia 29.

O eminentissimo cardeal patriarcha é o presidente, e juntamente com muitos illustres personagens vem á testa da grande peregrinação, que póde dizer-se uma verdadeira peregrinação de todo o paiz. Todas as cidades são representadas, e o clero de todas as dioceses manda os seus representantes. Da diocese de Braga sabemos que todos os arcepprestados se reuniram e escolheram cada um o seu delegado. As associações catholicas e outros corpos moraes, mandam tambem quem os represente. Nem faltará o jornalismo catholico, e consta-nos que alguns dos seus mais fortes campeões se acharão entre nós nesta occasião. Entre os jornaes catholicos o «Commercio do Minho» e a «Semana Religiosa Bracarense» mandaram pelo telegrapho a sua adhesão á proposta de Monsenhor Tripepi.

Não sabemos ainda o numero exacto dos peregrinos portuguezes, mas pelo que dizem os jornaes e segundo as nossas particulares informações podemos desde já affirmar que a peregrinação portugueza tanto pelo numero como pela qualidade dos peregrinos, será uma das mais notaveis, como é tambem de certo modo a mais importante de todas.

E esta importancia a demonstrou a mesma Agencia Stefani que ha dias se dignava dizer-nos que se esperavam em Lisboa os peregrinos das provincias e das ilhas, para partirem para Roma, e ajuntava a esta noticia uma maligna insinuação (*) cujo fim todos facilmente comprehendem. Estes senhores liberaes, não po-

dendo dissimular a importancia d'estas manifestações, buscam com arte satanica compromettel-as, fazendo-as passar por manifestações politicas, e para ver se as estorvam vão semeando a sizania entre os irmãos, como fizeram algures, no que são habilissimos estes semeadores de discórdias.

Digam porem o que disserem os liberaes, a peregrinação portugueza é como todas as outras uma pura, purissima expressão de religiosa piedade, e não mesmo sombra de relação com a politica. A despeito dos liberaes, aos quaes deve irritar, e com razão, muito os nervos esta primeira e grande peregrinação portugueza, este improvisado e imponente excitação dos catholicos de Portugal, ora catholicos portuguezes, mostraram-se verdadeiramente catholicos. Como taes voltaram as costas aos phariseus, e recordando-se que a união é a força, e que esta união lh'a tinha recommendado tanto o Santo Padre Pio IX, uniram-se, deram-se a voz: a Roma, ao Vaticano—e em Roma, e no Vaticano, os veremos dentro de poucos dias. A negra insinuação tinha já sido anticipadamente desmentida, quando, antes d'organisar-se a peregrinação, se constituia para promover a a comissão central de Lisboa, presidida pelo cardeal patriarcha, e composta de distinctissimas pessoas, entre as quaes alguns pares do reino e gentis-homens da corte.

A peregrinação portugueza será uma das mais bellas paginas da historia do Jubileu Episcopal, e cabe bem a proposito fazer meditar aos nossos inimigos aquellas palavras que ha pouco escreveram um seu confrade e amigo, o jornal protestante inglez «Saturday Review» sobre o movimento religioso catholico da Europa, que o mesmo jornal confessava offerecer um contraste singular com as previsões geraes de vinte e cinco annos antes.

A peregrinação portugueza mais do que nenhuma outra dá razão á «Saturday Review», e offerece um ponto de serias meditações aos inimigos do catholicismo.

A Redacção do «Commercio do Minho».

Londres, 29 de Junho, 1877.

O meu copista esteve forçosamente ausente por duas semanas, e não pude eu recopiar, nem tive quem me copiasse mais cedo, a longa carta, mas muito interessante para catholicos, de que hoje envio metade, e amanhã enviarei o resto. Quiz assim registrar, de relatorio e auctoridade insuspeita, um facto de importancia, tão transcendente como foi a ultima allocução de S. Santidade com suas consequências, e creio que para os leitores catholicos elle merece bem ser conhecido e meditado. As consequências hão de ir seguindo.

O ir a data um pouco atrasada, pelos motivos inevitaveis que apontei, não faz differença em factos como os de que a correspondencia trata.

Como ella é larga, e o «Commercio do Minho» a não poderá publicar toda inteira n'uma folha, enviarei, como disse, o resto, que agora não tenho tempo de rever.

A. R. SARAIVA.

SUMMARIO.

I.—Opposição indirecta á resolução de Mac-Mahon em mudar o Ministerio.

II.—Estremecimento da Europa Maçonica e anti-Catholica, pela mudança de

Ministerio em França. Mudança, na minha opinião, Providencial, e complemento da regeição pela Camara Alta Italiana da «Lei das Rolhas».

III.—Receios da Allemanha pela mudança de Ministerio em França; por consideral-a como favoravel á Igreja, e á Monarchia.

IV.—Para que servem as Allocuções do Papa, e as Peregrinações dos Catholicos a Roma.

V.—D. Carlos partiu de França para os Estados Austriacos.

VI.—Deputação dos Membros Irlandezes Catholicos do Parlamento Britanico recebida por Sua Santidade.

VII.—Muito notavel e importante recepção dos Peregrinos dos Estados-Unidos da America, por Sua Santidade, com offertas consideraveis em numerario.

VIII.—Peregrinação Irlandeza, e sua recepção pelo Santo Padre.

IX.—Dita da Dalmacia, do Tyrol, de Malta, guiadas por seus respectivos Prelados.

X.—Collegio novo de Missionarios;—e Convento novo tambem de Freiras; onde se celebrou com grande solemnidade o quinquagesimo anniversario do Episcopado de Pio IX.

I.—A presumpçosa mania-liberanga de querer curar todas as mazelas com «pello do mesmo cão», é peste que se parece ao vicio da embriaguez. O bebado, quanto mais bebado está mais deseja beber. Assim é o Liberanguismo: quanto corrompe, desmoraliza, perturba, abate as nações onde entrou a tal peste, mais clama por liberanguice para curar esses males que ella produzia.

O Correspondente Parisiano do Times (alliado, provavelmente, de Bismark, como foi e ainda é em muitos pontos o mesmo Times), em seu azedume contra o acto de Mac-Mahon, de usar da prerogativa do seu posto em mudar de Ministros, continúa aproveitando quanto lhe parece é signal de descontentamento e de irritação contra o proceder do Presidente. Eis aqui, uma prova do que acabo de annunciar:—

Ha dias escrevia elle ao jornal:—«Andam-se solicitando assignaturas entre os mercadores e logistas de Paris, para uma petição ao Presidente. Representa-se nella, que rivalidades pessoas e ambições culpaveis estão paralyzando a industria; que recentes acontecimentos têm abalado a confiança necessaria para as transações commerciaes; que as ordens e encomendas tanto do interior como do estrangeiro estão diminuindo, e muitos operarios se acham desempregados; que a França não pode competir com o mundo na Exposição que se prepara, a não ser breve se restabeleça a confiança; e que estas condições dependem de uma politica resoluta, conciliatoria e pacifica. Dirigem-se, pois, os supplicantes com esperancosa confiança ao Primeiro Magistrado da Republica».

Se esta noticia não fosse como é, evidentemente aproveitada pelo Correspondente para directamente condenar a desacreditar a mudança de Ministerio que o Presidente determinou, pouco mereceria ser notada; porem o espirito de todas as communicções deste Correspondente que de qualquer maneira podem reflectir desfavoravelmente sobre o acto do Presidente, de tirar da Presidencia do Gabinete de uma nação que se presava do titulo de Christianissima, um livre pensador, ao que parece, sem crença alguma religiosa; manifesta logo a tendencia desta noticia, e o que ella significa.

II.—Na minha opinião esta mudança inesperada e um tanto sacudida do Minis-

terio Francez ha pouco, participa do mesmo caracter que aquella «insignificante» Allocução de Pio IX, de que o grande Times teve a tollice de zombar. Quero dizer, que a dita resolução de Mac-Mahon hade produzir tambem consequências inesperadas pelo Times e seu Correspondente Alemão (se tal é como me dizem).

Como barometro, de que consequências o liberanguismo maçonico receia do acto de Mac-Mahon, semelhantes ás da Allocução de Sua Santidade, copiarei as reflexões em que mais a tal respeito desabafa o dito Correspondente do Trovejador em Paris; diz elle mais:—

«Quem não estiver prompto para declarar que o Gabinete dirigido pelo Duque de Broglie é o mais Parlamentar, o mais liberal, o mais opportuno e desinteressado ao mundo, será olhado como comunista escapado, como inimigo da raça humana, como docil instrumento dos inimigos da França».

«Os correspondentes dos papéis estrangeiros especialmente, que presumem, que tem a confiança, de annunciar ao mundo exterior que a França não está no apice da felicidade, atrahem sobre si os insultos das folhas semi-officiaes Infelizmente, esses Correspondentes sam todos de um pensar, e toda a Imprensa Europea faz o mesmo juizo do novo Gabinete; de sorte que se precisa excesssiva condescendencia para encostar com esta porção da Imprensa Franceza contra o juizo do mundo».

Esta sentença do tal Correspondente oracular, que modestamente entende serem o seu proprio juizo e inclinação os mesmos de todo o mundo, tem suas parencas com a mosca pousada no eixo da roda, e gabando-se de fazer andar a carroça. Mas continuemos a ver como este cura de Povos faz, ao mesmo tempo, e baptiza logo as suas creanças. Elle e seus collegas, representantes escolhidos das folhas revolucionarias, liberangas e maçonicas, sam mandados para Paris com a missão de promoverem dali na penna os objectos geraes da imprensa maçonica e anti-catholica. Zelozamente cumprem a sua missão, pregando diariamente a cruzada em que estão empenhados. Para isso, escolhem as noticias e incidentes que melhor podem servir seu proposito, e os coloram e os guizam do modo que sabem melhor podem deleitar as redacções de seus papéis, e a plebe dos leitores dos mesmos.

Assim vam creando uma certa opinião falsa, e sentimento viciado e vicioso, que, natamente inclina o publico dos leitores a julgar dos acontecimentos segundo a cor que os informadores lhes dam. Tenho quasi cincoenta annos de experiencia e observação d'esta tactica neste paiz; onde, por ser como o coração do mundo politico, financeiro e commercial, se concentram, mais que em nenhum outro lugar no Globo, os resultados da tactica referida. E donde depois, pelas grandes arterias que daqui partem, vai o succo e sangue que dali resulta, refluir de novo, já elaborado e apurado á Inglesa revolucionaria e anti-catholica, diffundindo-se pelo resto da Europa e do mundo.

(Continúa)

A. R. SARAIVA.

Não negamos. Todos aquelles, que nos honramos com o titulo de amigos da ordem e defensores do direito temos o olhar fixo ao marechal Mac-Mahon.

E' grande a confiança, que sempre nos tem inspirado aquelle honrado militar; muito maior, porem, é a que temos em Deus, e d'Elle esperamos que salvguarde

(*) Refere-se á agencia telegraphica Stefani, que espalhou que os peregrinos portuguezes, na volta de Roma, iam visitar o Sr. D. Miguel.

o leal inimigo do radicalismo no meio das tramas tecidas pela revolução para impedir o exito da sua grande empreza.

O furor revolucionario contra o patriota, que arrancou aos amigos do estrangeiro o governo da França, mitiga-se de vez em quando, para esperar no ministerio francez algum acto que enfraqueça a resolução do marechal; todavia sempre nos felicitamos de vel-o firme continuar a sua tarefa e proceder, talvez com demasiada prudencia, mas nunca com fraqueza, ao restabelecimento de um estado de cousas, que, no terreno legal, permita uma decisiva e benefica mudança, que assegure a unica e verdadeira prosperidade de uma nação civilisada e eminentemente christã.

O golpe de estado, como lhe chamam os revolucionarios, foi na verdade um golpe, mas de tão portentoso alcance e de tão terribes consequencias para a desordem, que pode ter sido um golpe mortal.

Dominava a impiedade, e com o apoio dos inimigos da França regiam os destinos da nação os mais acerrimos inimigos da religião, d'aquella religião que na lucta fatal com a poderosa Aliemanha resplandeceu sempre onde a virtude, o valor, o heroismo e o sacrificio mostravam que no meio da fraqueza do vencido podia brilhar o vigor da fé, triunfar o poder de Deus; na camara chamava se mentira á palavra do Vigario de Christo; na imprensa declaravam-se inimigos da patria os filhos fieis da grei catholica, e o escandalo chegava a tal ponto que não errava quem visse no dia d'amanhã o principio de destruição das instituições legais, o primeiro sacrilegio, o roubo, a morte e anarchia emfim, semelhante áquella que impotente, e covarde cahiu aos pés do duque de Magenta.

Mas eis-o novamente, e ainda que seja a espada substituida pela palavra, que resoa victoriada pelos homens de bem, é sempre o mesmo marechal, é o mesmo salvador.

Cae o radicalismo, e troca-se em raiva, mentira e hypocrita dignidade o louco orgulho que os animava no poder. Apparentam tranquillidade, por que temem a coronha das armas do exercito e só em um ponto se assemelham aos que preveem um menos infausto porvir para a França.

Tambem a revolução espia os actos do marechal.

Não confiada e tranquilla, temerosa, e traiçoeira, prompta sempre a tirar proveito d'elles para fabricar calumnias, e, nesca, pretendendo nivellal-os á immundicie de suas acções.

Eram poucos os orgãos revolucionarios para dar cabida á grande noticia de ter o marechal recusado uma condecoração, que lhe offerecera Pio IX, por ter reconhecido o governo francez o reino d'Italia e portanto, não reconhecer no Papa o direito de dispensar honra alguma que não seja puramente ecclesiastica.

Um telegramma de Roma, que encontramos em uma folha ingleza, encarrega-se de desmentir semelhante noticia, annunciando-nos que Mac-Mahon aceitou a condecoração.

O governo francez pode reconhecer a soberania de Victor Manuel; o militar, porém, cujo peito é honrado por decorações ganhas no campo da batalha, ainda achou na sua farda um lugar de honra para a distincção que lhe faz o Rei de Roma prisioneiro.

Sigam os revolucionarios espiando o marechal.

Nós não perdermos de vista todos os seus actos e cremos que, como hoje, serão sempre dignos de louvor. — (C. da Tarde).

GAZETILHA

Fallecimento.—Em Vianna do Castello falleceu no dia 4 d'este mez o ex.^{mo} snr. Jacome Borges Pacheco Pereira, da nobre casa d'Inhas, d'esta cidade, e n'aquella residente desde 1863.

Este distincto cavalheiro, com quem desde creança tinhamos relações d'amizade, exerceu varios cargos importantissimos, entre elles o de secretario geral neste districto, e o de governador civil no de Vianna, tornando-se sempre credor da mais viva sympathia.

A illustre familia do finado enviamos cumprimentos de pezames.

Desordem.—No domingo deu entrada no hospital de S. Marcos, Joaquim da Silva, artista, que recebeu alguns ferimentos em desordem com Francisco Xavier Lourenço, da rua das Palhotas.

Missa de requiem.—A snr.^a D. Anna C. Tavares Vouga Navarro, mãe do fallecido professor do Lyceu d'esta cidade, Alvaro Navarro, manda no dia 9 do corrente celebrar uma missa para suffragar a alma d'aquelle infeliz moço, a qual terá logar na igreja dos Congregados, por 9 horas da manhã.

Exoneração.—O nosso esclarecido collega do «Jornal do Minho», o snr. Augusto Valladares, pediu a exoneração, que lhe foi concedida, de 2.^o bibliothecario da Bibliotheca publica d'esta cidade.

Doença.—Tem passado bastante incommodado o ex.^{mo} snr. dr. Antonio Brandão Pereira, por cujas melhoras fazemos votos ao céo.

Destacamento.—Chegou hontem a esta cidade um destacamento de cavallaria 6, que vem render o que tem aqui estacionado.

Crianças abandonadas.—Em a noite de segunda-feira foram abandonados tres recém-nascidos,—um na rua de Santo Antonio das Travessas, outro nos Granjinhos, e outro na rua das Aguas, no portal da casa n.^o 106.

Como a moralidade cresce!

Revista de Lisboa.—Recebemos o n.^o 2 da Revista de Lisboa, de que é redactor principal o snr. J. M. Pereira de Lima

E' optimamente escripta.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 23 de junho: 91 homens e 139 mulheres.

Entraram durante a semana finda: 35 homens e 26 mulheres.

Sahiram: 17 homens e 33 mulheres.

Falleceram: 3 homens e 4 mulheres.

Ficaram em tratamento em 30 de junho: 106 homens e 128 mulheres.

Noticias de Roma.—Dizem de Roma em 23:

Na manhã de hontem Sua Santidade, depois da allocução, provêu de bispo diferentes Sés vacantes, e creou novos cardaes; os prelados, a quem o Papa concedeu hontem a Sagrada Purpura, foram os veneraveis arcebispo de Zagabria ou Agram, e arcebispo de Vienna, dos Estados Austriacos; e o arcebispo de Bolonha, Estados da Igreja.

Depois foi pedido ao Supremo Gerarcha o S. Pallio para o patriarcha de Veneza e metropolitano de Sevilha, de Valença, de Ferrara, e de Sydney na Nova Gales na Australia.

A secca no Brazil.—De uma carta do Ceará dirigida a um cavalheiro residente nesta cidade, diz um jornal do Porto, carta que obsequiosamente nos foi mostrada, transcrevemos os seguintes periodos a respeito da secca que tem flagellado as provincias do norte do Brazil:

.....
Tudo aqui vae de mal a peor.

A secca que pesa horrorosa sobre esta provincia, ameaça reduzir tudo a nada.

O commercio está inteiramente morto.

Nunca chegamos a uma quadra tão desditosa.

O sertão faz medo. Povo morto de fome. Não sei quem resistirá.

Nem uma gota de agua

Não ha legumes; o gado está morrendo todo, e o povo emigrando para a capital e para as praias.

Não ha segurança individual.

Esta secca affigura-se-me peor do que as de 1825 e 1845.

Uma cousa é ver, outra é contar.

E o governo sem dar providencias!

.....

Estou sob a pressão do terror.

Não sei o que será dos negociantes d'esta praça se o governo não tomar boas medidas sobre a crise.

O credito desapareceu.

Os caixeiros estão emigrando para o sul e para o norte.

Os emigrantes são aos 200 e 300 por cada vapor, e o povo que entra do sertão é sem conta.

Meu Deus, valei-nos!

Bucharest, 22 de junho.—(Correspondencia da «Nação»).—Snr. director e estimado amigo.—Depois d'uma interessante viagem pelo imperio austriaco, chegou a Bucharest S. M. El-Rei D. Carlos VII, tendo tomado o caminho de Cracovia, Lensberg e Sucziada.

A sua chegada ao theatro da guerra não podia ser mais opportuna, pois as operações parece começarão em breve. S. M. foi recebido com provas do mais sin-

ceros carinho, e tanto as altas personagens, como a officialidade, regosijaram-se de vel-o chegar tão a tempo. Hontem o principe Carlos, que tão dignamente segue as tradições militares da sua familia, apresou-se em visitar o Rei de Hespanha, e em convidal-o hoje para um almoço em sua companhia e da princeza.

Hontem houve um brilhante concerto, cujo producto foi destinado para o socorro dos feridos.

Assistiu a elle toda a aristocracia roumana, e El-Rei conheceu alli o principe Milan da Servia, que partiu esta manhã para Belgrado.

Em breve D. Carlos VII partirá, para percorrer a linha avançada do Danubio. Para este effeito já está tudo preparado: uniformes, magnificos cavallos, trazidos de Paris e Vienna, arreios etc. etc.

Sabendo-se aqui que hade ser breve a demora de Rei legitimo de Hespanha em Bucharest, muitas pessoas teem solicitado a honra de lhe serem apresentadas.

A capital da Roumania offerece hoje um espectáculo digno de ver-se: entram e sahem continuamente tropas russas e roumanas, com os seus uniformes de tela branca, proprios para uma campanha de verão. Bucharest é hoje uma pequena Paris. Os hoteis estão cheios por tal fórma, que é difficil achar logar; em toda a parte se vêem brilhantes uniformes dos estados maiores. As damas occupam-se activamente em preparar socorros para os feridos, dando nisto, como em tudo, um nobre e generoso exemplo a caritativa princeza Izabel, esposa do principe Carlos.

O espirito é excellente, e o povo tranquillo e confiado espera—triumfe a Cruz sobre a meia lua.

Com effeito, quem estudou a guerra da nossa restauração patria, julga-se transportado áquellas epocas, nas quaes os filhos de Pelayo combatiam com heroico esforço contra o fanatismo musulmano.

São immensos os recursos de que pôde dispor a Roumania, pois pesam hoje sobre ella todas as forças do exercito russo. E' verdade que os russos pagam tudo, mas é um facto que a Roumania tem bastante para os sustentar, sem ter de recorrer á Russia.

S. A. I. o Gran-Duque Nicolau inspira a todos uma confiança illimitada. A sua figura altiva, seu olhar penetrante e intelligente e o seu trato simpatico, atraem a estima dos chefes e officias, e enthusiasmam os soldados. Os seus merecimentos militares são conhecidos, e esperam que o exito d'esta campanha hade mostrar quanto vale o nobre principe russo.

A chegada do Imperador tambem contribuiu para augmentar o enthusiasmo geral.

Ossada de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.—Na abertura do tumulo do virtuosissimo arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, existente em Vianna do Castello, na capella-mór de N. Senhora de Monserrate, acto que já noticiamos, lavrou-se um aucto em que se declara que:

«Levantada a ultima fachada de marmore que servia de base á pyramide tumular, encontrou-se um cofre de cedro já em sensivel deterioração do tempo, na face superior do qual se evidenciava claramente a incisão de tres aberturas quadrangulares espelhadas a cristal—traça—como se evidencia das chronicas e particularmente da grandiosa epopêa que serve de epicedio á memoria do grande arcebispo—fôra indicada quando os restos d'este Adão tres vezes grande, foram postos á veneração e ás vistas do amor affectuosissimo dos seus filhos, antes de entrarem no cenotaphio.

«Aberto o cofre, achou-se então em excellente estado de conservação e ordem toda a ossada maior, desdo o craneo, columna vertebral, e tibias d'aquelle, cujo corpo duas povoações igualmente illustres na historia disputaram com tanto amor como veneração.

«Nessa occasião se evidenciou que um cheiro balsamico e agradável rescendia d'aquellas preciosas reliquias, e todos então de joelhos e em signal de profunda veneração pela memoria de tão illustre prelado—duplamente grande assim em virtudes como em letras—talentos que rivalisaram com os primeiros do seu agitado seculo, virtudes que empanaram grandezas de heroicidade aos mais distinctos varões da sua época, e todos, digo, disseram em uma voz: Esta é a ossada do snr. D. Fr. Bartholomeu dos Martyres cuja authenticidade aqui solemnemente juramos, por ninguem, antes de nós aqui ter vindo.

Em seguida o reverendo Francisco Esteves Pereira levantou um responso a que todos os presentes responderam; findo o que se tornou a collocar a tampa do cofre de cedro, ficando este devidamente sellado com o sello da administração d'este concelho, para assim ser presente á visita que o ex.^{mo} snr. arcebispo Primaz linha aprazado para amanhã vinte do corrente.

Concursos.—Estão a concurso as seguintes igrejas parochias:

Nossa Senhora da Purificação de Larrinho, concelho de Moncorvo, diocese de Braga.

Santo André de Santa Cruz de Lima, concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga.

S. Pedro de Valle Nogueiras, concelho de Peso da Regua, diocese de Braga.

Coimbrão (S. Miguel), concelho de Leiria, diocese de Leiria.

Colmeias (S. Miguel), concelho de Leiria, diocese de Leiria.

Esmeriz (S. Pedro), concelho de Villa Nova de Famalicão, diocese de Braga.

Evora (S. Mamede), concelho de Evora, diocese de Evora

Repreza (Nossa Senhora da Purificação), concelho de Monte-Mór-o-Novo, diocese de Evora.

Sant'Anna (Sant'Anna), concelho de Portel, diocese de Evora.

Seixal (Nossa Senhora da Conceição), concelho do Seixal, diocese de Lisboa.

Villa de Amargo (S. Miguel), concelho de Figueira de Castello Rodrigo, diocese de Pinhel.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo	850
Milho alvo	600
Centeio	400
Milho branco	440
» amarello	440
Painço	560
Cevada	480
Batata	600
Feijão vermelho	1,500
» amarello	860
» branco	970
» rajado	740
» fradinho	600
Azeite	5,500
Vinho (pipa)	29,500

Morte d'um astronomo.—Um despacho de Padua (Italia), em data de 26 de junho, annuncia a morte d'um sabio astronomo, o abbade João Santini. Successivamente professor no Observatorio de Padua, professor de astronomia e director dos estudos mathematicos na Universidade da mesma cidade, o abbade Santini, que era membro correspondente do Instituto de França, publicou um grande numero d'obras sobre a astronomia, a trigonometria e a optica.

Aos embarcações para os portos do Brazil, e outros.—O nosso excellente collega do «Diario Illustrado» publicou ha dias o seguinte, que vae transcripto a beneficio dos emigrantes:

Affirma-nos pessoa de todo o credito que sempre que ha passageiros para embarque ou desembarque dos portos do Brazil, e outros, é velha usança apresentar-se um grosso numero de corretores de hoteis e tabernas, ou no Lazareto, em dias de pratica ou na estação dos caminhos de ferro, d'onde levam dolosamente em sua companhia aquelles individuos que manifestam pouca ou nenhuma perspicacia e experiencia de capital.

Ha dias, chegando do Alto Minho alguns lavradores contractados para trabalhos ruraes no imperio do Brazil, foram *engajados*, por alguns d'aquelles meliantes, que os introduziram de cama e meza n'uma taberna immunda, ahi para os lados da Ribeira Velha. Cinco dias depois, offerecendo-se-lhes menção para partirem, tiraram os seus bilhetes, prepararam-se e querendo ajustar contas com o domno do estabelecimento só o conseguiram duas horas antes da saída do vapor, quando os desgraçados se não podiam queixar á auctoridade do logro em que cairam, sob pena de perderem os seus logares a bordo e ficarem por consequencia em terra: tal foi a verba de despeza que o taberneiro lhes apresentou!

Estes factos, pois, que se repetem sempre que ha ensejo, não devem ficar no esquecimento, porque além de ser uma dôr de alma eaganar aquella pobre gente que se vae sacrificar fóra da patria em busca de um futuro qualquer, constituem tambem uma vergonha para os habitantes honrados d'intra-muros da cidade, e gra-

ves prejuizos para os proprietarios probos de outros hoteis.

A' auctoridade competente pedimos providencias.

Chapeu Cardinalicio. — O Santo Padre entregou esta manhã, 25, o chapeu aos Cardeaes que ainda o não tinham recebido, entre estes havia sete que não tinham ainda prestado juramento, e aos quaes o Santo Padre não tinha ainda podido fechar e abrir a bocca nem dar os seus titulos cardinalicios, os quaes se reuniram para esse fim na sala da condessa Mathilde, transformada em capella.

Os Cardeaes que estavam n'este caso eram os snrs. D. Ignacio do Nascimento Moraes Cardoso, Patriarcha de Lisboa; D. Francisco de Paula Benavides y Navarrete, Patriarcha das Indias; D. Miguel Paya e Rico, Arcebispo de Compostela; D. Luiz Maria Joseph Caverot, Arcebispo de Lyon; José Mihalowitz, Arcebispo de Zagabria; João Baptista Kutochker, Arcebispo de Vienna, e Lucido Maria Parocchi, Arcebispo de Bolonha. Alli prestaram juramento estes sete Cardeaes, vindo depois reunir-se-lhes SS. Em.^{as} os Cardeaes José Hypolyto Guibert, Arcebispo de Paris, e Victor Augusto Isidoro Deschamps, Arcebispo de Malines, que não tinham ainda recebido o chapeu, mas aos quaes o Santo Padre tinha já aberto e fechado a bocca e dado o titulo cardinalicio.

Depois passando todos á sala do Consistorio, os novos Cardeaes acompanhados pelos mestres de ceremonias, e com todas as formalidades do ritual em uso se foram prostrar ante o throno pontificio conservando-se de joelhos todo o tempo da cerimonia. Então o Santo Padre pronunciou a formula sacramental: *Accipite galerum rubrum etc.* depois do que os novos Cardeaes vieram ajoelhar nos degraus do throno, impondo-lhes Sua Santidade o chapeu, que era sustentado d'um lado por Mons. o Mordomo mór e do outro pelo primeiro mestre de ceremonias.

Receberam Suas Em.^{as} o chapeu pela ordem seguinte:

O Cardeal Moraes Cardoso, depois o Cardeal Guibert, o Cardeal Deschamps, o Cardeal Benavides, o Cardeal Paya y Rico, o Cardeal Caverot, o Cardeal Mihalowitz, o Cardeal Kutochker e o Cardeal Parocchi.

Terminadas as cerimoniaes, o Santo Padre abençoou solemnemente toda a assistencia depois de ter cantado as invocações: *Sit nomen Domini benedictum, — Adjuvium nostrum in nomine Domini. Benedicat vos etc.*

Depois o mestre de cerimoniaes pronunciou com uma voz forte *Extra omnes*, e todos se retiraram, ficando apenas na sala o Santo Padre e os Cardeaes.

Então o Santo Padre fechou a bocca aos novos Cardeaes, e proveu algumas cadeiras episcopaes que estavam vagas. Abriu novamente a bocca aos Cardeaes, e depois de lhes metter no dedo o anel Cardinalicio, deu a cada um o seu titulo presbyterial: o Cardeal Moraes Cardoso recebeu o titulo dos Santos Nereo e Achiller; o Cardeal Benavides, o de S. Thomaz in Parione; o Cardeal Paya y Rico, o dos Santos Quirico e Julieta, o Cardeal Caverot, o de S. Silvestre in capite; o Cardeal Mihalowitz, o de S. Pancraccio; o Cardeal Kutochker, o de Santo Eusebio, e enfim, o Cardeal Parocchi, o de São Sixto.

Então abriram-se as portas do Consistorio, e o Santo Padre retirou-se aos seus quartos. O Sacro Collegio dirigiu-se á capella da Condessa Mathilde, onde o Cardeal di Pietro cantou o *Te-Deum*, durante elle estiveram sempre joelhos os nove Cardeaes que tinham recebido o Chapeu; depois cantou as orações *super electos*, findas as quaes todos se retiraram. Os nove Cardeaes foram então recebidos em audiencia particular por Sua Santidade.

Verdade irrefutavel. — As grandes qualidades que o mundo admira não são heroicas senão nos Santos; em todos os mais homens ou são paixões ou defeitos. A piedade é a origem do verdadeiro merecimento. As acções mais illustres dos peccadores, estando perto da corrupção do coração donde nascem, sempre envergonham da baxeza de sua origem; são como as nuvens de côres vistosas que não teem de admiravel mais que a vista, pois se formaram no lódo mais vil dos lugares humidos.

Applaudem-se as victorias do conquistador; mas se a corrupção domina seu coração, se não teme a Deus, podem louvar-se-lhe os successos, mas são immerecidos os louvores ao heróe, pois que, muitas vezes se chama grandeza d'alma á ferocidade natural que o faz intrepido, ou á embriaguez

da razão que lhe occulta o perigo, ou á baxeza da alma que o expõe e arrisca a tudo só para ganhar honras vans e efemerros elogios.

Tambem se costuma louvar a constancia de um homem a quem a adversidade não pôde abater, mas se a base dessa constancia não está na fé, na consolação da propria consciencia, e na submissão ás ordens de Deus que o fere, é impostor, porque é traidor a si e nos engana sob uma apparencia falsa; ou barbaro, porque não tem bastante conhecimento para chorar tão grande loucura.

Pois só os Santos são verdadeiramente grandes; e se a piedade, aos olhos do mundo, é tida como fraqueza, é só ella porém que enobrece o coração e o eleva acima das paixões vulgares, e só ella é o principio em que se formam as grandes qualidades, porque só ella nos faz obrar seguindo principios solidos. — (*Massillon*).

Despachos. — O «Diario do Governo» publica os seguintes despachos effectuados por decretos de 28 do passado mez:

O presbytero Joaquim José Gomes de Andrade — apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de Santo André de Barró, diocese de Aveiro.

O presbytero José Antunes Namorado, parochio collado na igreja de Santo Estevão, arcebispo de Evora — apresentado na igreja parochial de Santa Eulalia, diocese de Elvas.

O presbytero Manuel Fernandes Toscano, parochio collado na igreja de S. Sebastião de Cativellos, diocese de Coimbra — apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Assumpção de Villa Nova do Casal, da mesma diocese.

Declarado sem effeito, a pedido do interessado, o decreto de 26 d'outubro de 1876, pelo qual se fizera mercê ao presbytero Manuel Gonçalves de Oliveira Arozo, parochio collado na igreja de S. Nicolau da Villa da Feira diocese do Porto, da apresentação na igreja de S. Cosme e Damião de Gemunde, da mesma diocese.

Pio IX. — Ha dias um Prelado do sequito de Pio IX disse-lhe, que em presença dos grandes calores, que podiam prejudicar-lhe a saude, devia limitar e até mesmo suspender as audiencias, principalmente as publicas, a que o Santo Padre respondeu:

«Como quereis que eu tema e evite a fadiga das audiencias?»

Ainda que por esse motivo houvesse de succumbir, me julgaria muito feliz, porque não creio que haja melhor sorte para um pae, que morrer no meio de seus filhos e quando está occupado em consolar-os».

Portaria. — O «Diario do Governo» publica o seguinte decreto, que evita para o futuro muitos abusos que se teem praticado ultimamente pelos agentes do fisco.

«Convindo quanto antes exercer mais larga fiscalisação sobre a cobrança do real de agua, e podendo desde já providenciarse em relação ao que se acha estabelecido quanto ás avenças para o pagamento do mesmo imposto: hei por bem, conformando-me com o parecer do director geral interino das alfandegas e contribuições indirectas, determinar que em nenhum caso os escrivães de fazenda acceitem propostas de avenças sem approvação dos delegados do thesouro, que averiguarão por todos os meios ao seu alcance qual o rendimento provavel do estabelecimento, cujo dono proponha avençar-se para com a fazenda publica, devendo ordenar que se cobre temporariamente o imposto por meio de manifesto onde não houver ou não tenha havido base segura para a avença, exceptuadas unicamente as disposições d'este decreto as avenças que propozerem os que vendem nas feiras e romarias generos sujeitos ao real de agua, as quaes podem ser acceites pelos escrivães de fazenda, sempre que n'este caso se apresente difficuldade de obter anticipadamente a approvação dos delegados do thesouro.

«O conselheiro de Estado, ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 21 de junho de 1877. — Rei. — Carlos Bento da Silva».

Lamentavel desgraça. — No dia, 30 de junho proximo passado foram fulminadas, por um raio, duas pessoas, pae e filho, em Forninhos, concelho d'Aguiar da Beira.

Terrivel bombardeamento. — O bombardeamento de Routschouk foi terrivel, mais de um cento de habitantes foram mortos; os consulados europeus soffreram muito e segundo dizem os jornaes inglezes,

as mesmas ambulancias não foram respeitadas.

Um correspondente inglez escreve que os artilheiros russos pareciam ter tomado o consulado inglez, sobre o qual ondeava a «União Jack» por alvo. Este consulado foi destruido, emquanto que os consulados allemães e francez, apenas soffreram algum prejuizo.

Os consules preparavam-se para deixar a cidade, depois de terem redigido um protesto.

Guerra do Oriente. — Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Vienna 3 — Os monitores turcos bombardearam Gibriens, no mar Negro. Falhou a tentativa dos russos que tinha o fim de fazer ir pelos ares o monitor turco ancorado perto de Nikopolis.

Constantinopla 3 — Reina grande actividade no ministerio da guerra. Todos os dias são enviadas novas tropas para o theatro da guerra.

Northcok confirmou na camara dos deputados que estava resolvido o incidente acerca do capitão Websley, addido militar inglez junto do quartel general russo no Danubio.

O «Times» e o «Standart» confirmam que a esquadra ingleza partiu para a bahia de Besika.

O «Morning Post» diz que a esquadra ingleza do Mediterraneo recebera grandes reforços.

Kraengwatz 3 — O discurso do principe de Milão em Skouptichna recommenda circumspecção, afim de não comprometter as felizes perspectivas que existiam para com a Servia.

Londres 3 — O «Times» annuncia que a decisão de enviar a esquadra ingleza para Besika foi resolvida depois de calorosa discussão pelo conselho de ministros, no qual hontem se tractou de enviar 20:000 homens de desembarque, mas sómente foi tomada a resolução com respeito á esquadra.

Constantinopla 3 — Chegaram á bahia de Kesika seis couraçados inglezes.

Os russos foram novamente batidos em varios pontos da Asia e obrigados com grandes perdas a abandonarem Kars e Kihssa. Foi levantado o cerco de Kars.

Bucharest 4 — O principe Chakaski foi instalado no cargo de governador provisorio da Bulgaria. Foram chamados para formar o exercito territorial todos os bulgaros capazes de pegar em armas.

Está já reparada a ponte de Limintza, pela qual a cavallaria passou para a margem direita do Danubio.

Constantinopla 4 — Nos combates em Braila foram repellidos os russos.

Foram condusidos para Schumla 400 prisioneiros russos.

Vienna 4 — O exercito russo da Polonia começou um movimento, em direcção ao Danubio. Não é verdade que os russos tenham levantado o cerco de Kars. Estão muito frias as relações entre os gabinetes de Vienna e San Petersburgo.

Os despachos authenticos confirmam que os russos foram batidos na Asia em toda a linha de Zeuin a Delibaba, perdendo 20 officiaes. Os generaes retiraram-se para Tahir, onde esperam reforços. Diz um despacho do «Daily Telegraph», que passaram o Danubio em Kalalat 20:000 romannios.

Londres 5 — Os turcos esperam que as tropas de Mouktar-Pachá entrem hoje em Kars. A divisão russa que foi batida em Meshguerd soffreu muitas perdas. Um despacho russo menciona que alguns voluntarios do exercito russo penetraram por surpresa em um reducto avançado de Kars e encravaram tres canhões. A ala esquerda do exercito russo que penetrou na Bulgaria está n'uma posição perigosa se os turcos operam com actividade.

AVISO

O snr. Marquez de Vallada, Governador Civil d'este Districto, continua a dar audiencias ás pessoas de todas as classes, ás terças-feiras, no palacio do Governo Civil, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

AGRADECIMENTOS

Custodio José Esteves, Francisco José Soares e seus filhos, extremamente penhorados para com todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr por occasião

da morte de sua chorada e presada esposa, filha e irmã Rosa Maria Soares, e assistiram aos officios funebres, agradecem d'este modo, visto lhes ser impossivel fazer-o pessoalmente, protestando a todas sua gratidão e reconhecimento. (362)

ANNUNCIOS

Banco Commercial Agricola e Industrial de Villa Real

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

A gerencia annuncia que no proximo dia 11, quarta-feira, começa o pagamento do dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de 3 por cento ou 1\$500 rs. por acção.

Banco de Villa Real 3 de julho de 1877.

Os Gerentes,

Francisco Ferreira da Costa Agarez
Agostinho José da Costa. (358)

Quem pretender comprar, por preço commodo, um vaso grande de Sacratio, de prata, dourado a massa, e com seu pavilhãozinho de seda e trena fina; e bem assim um relicario de prata de levar ao peito o Sagrado Viatico, pergunte n'esta redacção e se lhe dirá a quem se deve dirigir. (359)

VENDE-SE

Proximo á Estação do Caminho de Ferro, toda a madeira de que é feita a barraca onde era cobrado o imposto dos carros. Para tractar-se, na rua do Anjo n.º 14. (360)

Banco de Guimarães

Começa no dia 9 o pagamento do dividendo do 1.º semestre de 1877, a razão de 3 0/0 ou 2\$400 rs. por acção, e continúa em todos os dias, não sanctificados, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Braga, e Companhia Geral Bracarense, 6 de julho de 1877. (361)

ATTENÇÃO

Uma familia particular d'esta cidade, offerece por preços commodos a duas pessoas decentes, casa e meza. Quem pertencer deixe carta no escriptorio d'este jornal com as iniciaes C. M. M. M. (363)

PREVENÇÃO

O abaixo assignado previne, para não haver ignorancia, que ninguém compre nem arrende ao snr. Ignacio José Fernandes Braga, e mulher, da cidade do Porto, a casa sita na rua de D. Pedro V, n.º 19, d'esta cidade; porque se acha esta mesma em questão perante o tribunal judicial; e para melhor satisfação do publico se declara que a questão corre pelo cartorio do escrivão João Marcos d'Araujo Ribeiro, e é habitada pelo abaixo assignado; apesar da casa ter escriptos, nada será valido.

Outrosim protesta contra qualquer papelucho ou annuncio que appareça contra a sua probidade; não se queixando senão da mesmo snr. Ignacio.

Braga 6 de julho de 1877.

Antonio José Cerqueira da Silva Braga. (364)

Saiu á luz a *Oração Dominical do Maçon*, ou, *O Materialismo desmascarado*; por Antonio Christiano Pereira de Figueiredo.

Vende-se unicamente em Santarem em casa do auctor, e em Lisboa na livraria Campos Junior, rua Augusta, 76 a 80.

Preço 200 reis

Para qualquer outra terra remette-se pelo correio a quem fizer o pedido a A. C. P. de Figueiredo, em carta ou missiva acompanhada de 200 reis por cada exemplar que requisitar, ou do seu valor em estampilhas ou valle do correio; porque a remessa será por conta do auctor.

AOS ESTUDANTES.

BRAGA.

Na rua da Boa-Vista, n.º 24, ha quartel para estudantes, o qual offerece optimas commodidades, como o podem informar os que d'elle se teem utilisado. Dirigir-se á casa referida.

VENDA DE TRAVES

Vende-se uma porção de traves, que se acham depositadas junto ao passal de S. Pedro de Maximinos.

Trata-se com José A. Soares d'Araujo, rua da Boa-Vista, n.º 24. (331)

Pelo Tribunal do Commercio de primeira instancia d'esta cidade, no dia 8 do corrente mez de julho, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal das arrematações se tem de proceder por todo e qualquer lanço que offerecido for, os creditos activos da massa fallida de Sebastião Ramos Barros Pereira, negociante que foi nesta mesma.

Braga 2 de julho de 1877.

Os administradores

Antonio Manoel Ayres Oliveira.
Bernardo José Fernandes Carneiro.

(333)

COADJUTORIA.

Está vaga uma das coadjutorias de Mira, e quem a servir pôde fazer de interesses na freguezia, sem prégar, 285\$000 reis Por trabalhos de escripturação tem meza, e cavaladura para o serviço parochial.

O presbytero a quem convier, dirija-se ao parochio pelo correio de Cantanhede. (336)

PAPEIS DE ARRENDAMENTO, IMPRESSOS.

Vendem-se na Tabacaria Bracarense. (337)

ALUGA-SE

Uma boa casa de dois andares e boas lojas, sita na rua das Aguas n.ºs 101 a 101 B. Trata-se na rua de S. Vicente n.º 56. (354)

DECLARAÇÃO.

Tendo-me sido passados varios documentos (como são: certidões d'exames, e recibos da Fazenda) consignados a Domingos Dias Pereira de Freitas, e ainda a Domingos Dias Freitas; declaro que pertencem ao signatario d'estas linhas,—o nome e appellidos do qual são

Domingos Maria Dias Pereira de Freitas.

Braga, 2 de julho de 1877.

CASA PARA ALUGAR

Precisa-se alugar uma casa com quintal e agua para pouca familia. Quem tiver queira fallar na rua das Aguas n.º 86. (350)

ARREMATACÃO

A junta de parochia da freguezia de S. Martinho de Dume pelo presente faz publico, que no dia 8 de julho pelas 2 horas da tarde tem de proceder á arrematação das obras de carpinteiro, caiador e pintor, que tem de fazer-se na egreja parochial da sua freguezia. Todo aquelle mestre que quizer lançar nas ditas obras, pôde comparecer no adro da dita egreja no dia e hora acima indicados. (349)

Arrenda-se

a casa n.º 27 da rua das Aguas d'esta cidade, construida de novo, com muitos commodos, e excellente quintal. Falla-se no Campo da Vinha n.º 9. (331)

Vendem-se duas moradas de casas sitas uma na rua de S. Victor designada com o n.º 1 e 1 A, e outra na rua do Anjo, designada com o n.º 11 e 11 A. Para tratar procure-se o snr. Bento Gonçalves Fernandes morador na rua de S. Sebastião, na casa n.º 25. (324)

ALCATRÃO BARBERON

Unico que contém todos os principios balsamicos e aromaticos de Alcatrão de Noruega. Nos fortes calores e nas mudanças de estação, impede que a agua se corrompa: é uma bebida hygienica e preservadora de molestias epidemicas. — Dose: uma colherzinha n'um copo d'agua acrescentada a bebida ordinaria. — Preço 400 reis.

ALCATRÃO RECONSTITUINTE BARBERON. Com chlorhydrophosphato de cal. Consumpção, molestias do peito, tísica, anemia, dyspepsia, rachitismo, molestias dos ossos, das mulheres e das crianças. — Preço: 500 reis.

ELIXIR FERRUGINOSO BARBERON. Com chlorhydrophosphato de ferro. — Reconstitue o sangue sem causar o estomago. Muito agradável, digestivo e tonico. — Preço: 800 r.

FOGO BARBERON PARA OS CAVALLOS. Substitue o ferro candente sem destruir o pello. Exito infallivel e facil applicação. — Preço: 950 reis.

Depositos: **BARBERON & Co.**, en Châtillon-sur-Loire (Loiret), França. Em Lisboa, o snr. Barreto, rua do Lorêto, n.º 28—30. (23 ÷)

(42 ÷)

GOTTA E RHEUMATISMO

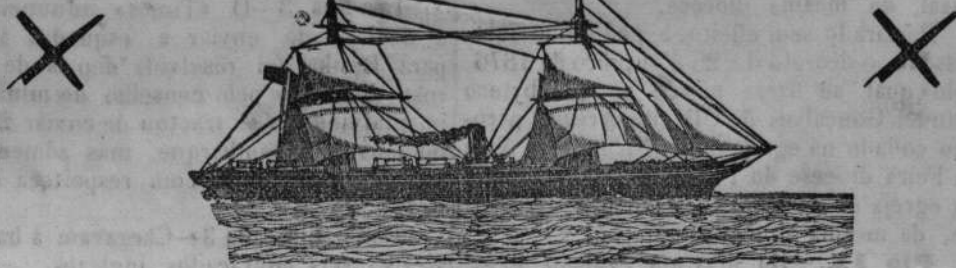
Licor e pilulas do dr. Laville

Esta medicina anti-gottosa e anti-rheumatica é de justo titulo o reputada infallivel desde 30 annos, contra os ataques, e as recaidas. Sua efficacia é tão grande, que duas ou tres pequenas colheradas são bastante para curar as dores mais agudas. E' a unica scientifica e officialmente reconhecida e que offerece todas as garantias. Veja-se o livrinho, que se dá gratis em todas as pharmacias. Preço 2\$000 rs. Para evitar-se os graves perigos da falsificação, deve-se exigir a assignatura do dr. Laville. Deposito geral em Paris: pharmacia central de França, 7. Rua de Jouy.



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CANPOS, VICTORIA, MACEIÓ, e outros pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco.

PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

NEVA	13 de Julho	MINHO	28 de Agosto
MONDEGO	28 de Julho	TAGUS	13 de Setembro
ELBE	13 de Agosto	GUADIANA	28 de Setembro

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio de Janeiro, teem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cozinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrencia que teem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23, do agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n.º 88, da rua da Boa Vista, tem commodidades para duas familias, para tractar na casa n.º 85, da mesma rua. (332)

A Junta de Parochia de S. Claudio de Curvos, concelho d'Espozende, tendo de collocar dous altares novos na sua Egreja, vende os velhos. Quem os pertender pôde dirigir-se á mesma. (338)

Vende-se uma morada de casas, com quintal e poço, na rua de S. Vicente n.º 22. Trata-se na mesma rua n.º 69. (344)

VENDA DE CASAS

Uma na rua do Charqueiro de 1 andar e quintal, n.º 4.
Duas terras, n.ºs 7 e 8, com quintal, na dita rua.

Duas nas escadas de Guadalupe, com quintal, n.ºs 16 e 17.

Uma na rua das Aguas, feita de novo. Quem as pertender trata-se com a Gerencia do Banco do Minho. (263)

Vende-se uma morada de casas no campo de D. Luiz I n.º 27, junto ao quartel de cavallaria, com grande quintal e agua. Pôde vêr-se desde as 3 horas da tarde em diante. (346)

FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades beneficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc.

Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos beiços. Preço 650 reis.

PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR

É muito digno de ser recommendado o **Sabão Iatif**, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma delicadissimo. Preço 500 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De Fronte da entrada do Grand-hotel.

Fabricante de Escovas Inglesas Perfumaria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, snr. Barreto, Lorêto n.º 28—30 (26 *)

Precisa-se de um caseiro para uma quinta, 5 kilometros distante d'esta cidade, que tenha de seis pessoas grandes para cima; ou então, dous caseiros de quatro pessoas cada um, para então dividir a quinta ao meio. Quem estiver n'estas circunstancias falle com Antonio Joaquim Loureiro, Rua Nova, n.º 2. (300)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo) BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 300 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (1*)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (186)



Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (343)